

do mundo. "Faze-te de mel que as abelhas te comem". - já diziam os portugueses de outrora. No mais, se existir santo Chico Xavier é um dos maiores; se houver Céu, dele será o melhor lugar, salvo se por lá já não houverem chegado os desonestos, ambiciosos, hipócritas e outros seres que é costume chamar poderosos."

ELY BRASILIENSE

Academia Goiana de Letras, Ex-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, Membro da Academia Maçônica de Letras do Rio de Janeiro. Tem publicado dez livros.

"Tenho profunda admiração pelo trabalho de Chico Xavier, e dedico-lhe o maior respeito. Beijar-lhe-ia a mão, se tal gesto não representasse a hipocrisia e o exibicionismo de todos os tempos. Admiro-lhe a coragem, a persistência e a dignidade com que vem desempenhando essa sublime tarefa que lhe foi confiada na Terra. Não é fácil. Sabemos que muita gente tenta, com os acenos da grande imprensa, ofuscar essa obra, procurando explorar a vaidade que o grande médium não possui, no sentido de forçá-lo a gritar a todo mundo que tudo é fruto de criação sua, de seu talento literário. Se assim o fizesse, já estaria na Academia Brasileira de Letras, vestido com a mortalha mais cara do mundo. Não condeno aqueles que duvidam da psicografia. Os dez mandamentos, quem ditou? Charles Dickens concluiu seu romance THE MISTERY OF ED-WIN DROOD com a colaboração de um iletrado aprendiz de mecânico, T.P. JAMES, e nenhum crítico, por mais severo que se mostrasse, conseguiu descobrir onde terminava o manuscrito e onde começava a parte mediúnica. Tal acontecimento se registrou em 1872.

A mediunidade não é qualidade inata; é um dom para aqueles que são escolhidos pelos mentores espirituais, depois de observados cuidadosamente por muito tempo. A falsa mediunidade é um perigo para a própria pessoa que tem a ilusão de possuí-la, sem merecimento. Francisco Cândido Xavier é um dos grandes escolhidos da atualidade."

Chico, neste cinqucentenário mediúnico, lega-nos a maior dádiva que possa existir: *A certeza certa e absoluta da continuidade da vida após a morte.*

DOMÉRIO DE OLIVEIRA

IRON JUNQUEIRA

Jornalista, Escritor e Poeta.

O maior mérito de sua vasta obra literária é que ela é toda revertida em prol do Lar Humberto de Campos em Anápolis, que ele não só dirige, mas convive no dia a dia com aqueles pequeninos desfavorecidos pela sorte, como um verdadeiro pai e mestre.

"Grandes eventos se registraram ao longo deste século, em todos os campos da atividade humana, principalmente nestes últimos cinquenta anos, quando a humanidade fora fartamente enriquecida com os extraordinários benefícios da ciência, que se expandira com amplitude e de maneira geral, amenizando sofrimentos e proclamando eureka a antigos e complexos desafios; em termos de futuro, nenhuma obra foi tão marcante como a construção de Brasília que, segundo entendidos, será, em futuro breve, a Capital das grandes decisões para a felicidade de todas as criaturas.

Mas em se reportando ao progresso espiritual dos homens, quase que somente a Dor tem sido o anjo distribuidor das mais profundas e verdadeiras lições, entretanto, ao lado dela, com destinação aos que desejem evoluir optando pelo SERVIR e não pelo SOFRER, existe, para a ventura de milhares e milhares de pessoas, a mediunidade sublime de Francisco Cândido Xavier, através da qual os espíritos dos que nos precederam ao túmulo nos provam a sua imortalidade, nos falam da glória eterna do Bem, nos concitam ao trabalho, à Virtude, ao Amor, à Caridade que "fora desta não há apelação" — e, principalmente, nos tornam imensamente felizes, por nos darem tanta esperança e nos falarem de um Deus tão bom, verdadeiramente Pai, bem ao contrário daquele Deus tirano que dava castigo eterno aos filhos que erravam.

Milhares e milhares de criaturas estariam hoje nas vascas do sofrimento ou nas curvas dos descaminhos, padecendo na inutilidade e tateando nas trevas da própria ignorância, se não fosse o trabalho desse incansável homenzinho de Uberaba, cujo exemplo de bondade a todos nos tem servido como bússola ao coração, cuja inteligência, a serviço da sabedoria dos Espíritos Egrégios, não deixa de estar sustentando - e mantendo - o progresso moral e espiritual da humanidade, em grande parte.

um jovem que levou a serio sua missao, Francisco Cândido Xavier.

Difícil - impossível mesmo - calcular o número daqueles que, através das obras que ele psicografou, foram consolados em suas aflições; dos que ouvindo suas dissertações nas tribunas dos centros e diante das câmeras de televisão, receberam orientações precisas para suas dúvidas; dos que em diálogo franco com o médium, retificaram seus passos.

KLEBER HALFELD - Juiz de Fora-MG